

A PRESENÇA DA AUSÊNCIA: RELATOS SOB A ÓTICA DA LEI 10.639/03 NO INTERIOR CEARENSE

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15 - A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO CONTEXTO ESCOLAR E DAS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008: LIMITES E POSSIBILIDADES

Thamyres Dutra Mesquita¹

Universidade Federal Do Ceará - UFC

thamyresmesquita@hotmail.com

Viviane Pereira da Silva Santos²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

vivianepereira9000@gmail.com

Resumo

A Lei 10.639/2003, que institui o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, enfrenta desafios estruturais em sua aplicação, como a carência de formação docente e a persistência de um currículo eurocêntrico. Este artigo analisa a implementação da lei no contexto interiorano cearense, através de relatos de experiência de uma professora de Ciências Humanas e uma estudante de uma escola pública do interior. Utilizando a metodologia de relato de experiência, o estudo evidencia a desconexão entre a presença da UNILAB — instituição referência em estudos africanos — e a realidade escolar de Acarape, marcada pela superficialidade no tratamento da temática. Resultados apontam que atividades pontuais, como o projeto "Pra Dentro D'África", demonstram potencial para descolonizar práticas pedagógicas. As reflexões expostas por hooks (2017; 2021), Asante (2019) e Munanga (2005) foram os pilares para o planejamento e a prática do projeto e, posteriormente, deste estudo. Discute-se a urgência de políticas públicas que assegurem fiscalização, formação docente e integração entre a universidade e educação básica. Conclui-se que a efetivação da lei é fundamental para uma proposta educacional afrocentrada, capaz de ressignificar identidades e combater desigualdades históricas.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003; UNILAB; Educação Afrocentrada; Descolonização curricular.

¹ Mestranda em Antropologia – Programa de Pós-Graduação em Antropologia (UFC-UNILAB) e Professora da Rede Pública Estadual do Ceará

² Graduanda em Humanidades – UNILAB